



Contr. 500921784

Federação Portuguesa de Columbofilia

Membro oficial da Federação Columbófila Internacional
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública Desportiva

COMUNICADO

A Direção da FPC lançou, recentemente, aos delegados ao Congresso um repto para um maior esforço de participação, quer em termos de intervenção, quer na reflexão prévia, sobre os aspetos de âmbito desportivo e estrutural que considerassem mais importantes de modo a possibilitar um amplo debate, uma intervenção organizada e sobretudo construtiva.

A FPC lançou vários temas para reflexão em diferentes áreas de intervenção que, na nossa opinião, têm uma importância reconhecida para os columbófilos e para a modalidade.

Um destes temas, **a organização e estruturação da época desportiva e a articulação dos diversos calendários associativos entre si e com o calendário desportivo federativo**, obteve larga participação dos delegados e suscitou um debate com bastante profundidade.

Por considerarmos oportuno recordamos algumas das linhas estratégicas contidas no programa eleitoral sufragado em 21 de Dezembro de 2017:

- ***No plano da competição, a FPC manterá os Quadros Competitivos Nacionais (QCN) e procurará reforçar as medidas no sentido de dinamizar e apoiar o desenvolvimento dos quadros competitivos regionais e locais.***
- ***A FPC estimulará o debate em torno do modelo competitivo interligando novas necessidades de competição com a gestão dos recursos materiais e humanos, garantindo as expectativas dos praticantes e o seu justo enquadramento qualitativo.***

Para além do já enunciado, entre outros pontos, considerámos ser estrategicamente importante:

- ***Manter uma ligação forte com a estrutura associativa columbófila baseada nos princípios da liberdade, democraticidade, representatividade e transparência.***
- ***Intensificar o trabalho com as Associações Distritais com vista à harmonização dos calendários desportivos, estabelecendo medidas tendentes a evitar o cruzamento de pombos, potencializando a racionalização dos meios de transporte e locais de solta, determinando o período temporal para a realização da campanha que melhor se adapte aos condicionalismos diversos a que estamos sujeitos, não descurando a possibilidade de embaratecer os custos para a estrutura associativa e para os columbófilos.***



Contr. 500921784

Federação Portuguesa de Columbófila

Membro oficial da Federação Columbófila Internacional
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública Desportiva

→ ***Encontrar fórmulas não concorrenciais mas complementares que envolvam toda a estrutura columbófila, para que o número de columbófilos e pombos participantes projetem estas iniciativas para um mais elevado patamar.***

Ora, foi com especial satisfação que:

1. Sentimos a aderência aos desafios que em tempo oportuno tivemos oportunidade de lançar no nosso programa eleitoral;
2. Verificámos o abrir de novas perspetivas e o surgimento de uma nova mentalidade fundamentada no princípio que **“juntos somos mais fortes”**.

Entre outros aspetos consideramos muito relevante o esforço e o empenho manifestado por muitas das associações em se organizarem em torno da realização conjunta de campeonatos interdistritais e regionais.

Perante esta iniciativa manifestámos de imediato o nosso apoio a esta fórmula uma vez que potencia o alcançar de vários objetivos, nomeadamente:

1. Desenvolvimento dos quadros competitivos distritais e regionais.
2. Garantir as expectativas dos praticantes e dar-lhe um justo enquadramento.
3. Proporcionar uma maior harmonização dos calendários desportivos, potencializando e racionalizando os meios de transporte e os locais de solta.
4. Elevar e projetar o patamar competitivo através de uma forma não concorrencial.

Nesta medida cabia à Direção da Federação acolher a iniciativa e proporcionar condições objetivas e facilitadoras para esta nova realidade.

No ano de lançamento dos campeonatos interassociativos e regionais a manutenção das duas provas de fundo nacionais (Valência), organizadas pela F.P.C., poderia, eventualmente, acarretar dificuldades acrescidas para a compatibilização de calendários associativos o que poderia ter reflexos negativos na viabilidade e êxito daqueles campeonatos.

No entanto, como sempre afirmámos **“com a vossa colaboração saberemos, certamente, alcançar soluções equilibradas e exequíveis”**.

Foi com este espírito – procurar soluções equilibradas e exequíveis - e com o sentido de colaboração institucional que deliberámos, em reunião realizada no dia 16 de Julho, que **na época desportiva de 2019 só iremos realizar uma prova clássica de Valência**.

A clássica terá lugar dia 4 de Maio de 2019. Em anexo a esta comunicação remetemos o respetivo regulamento.

Aproveitamos também a oportunidade para chamar a atenção para as alterações introduzidas na classificação nacional.



Federação Portuguesa de Columbofilia

Membro oficial da Federação Columbófila Internacional
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública Desportiva

Contr. 500921784

Serenamente, a exemplo do passado, propomos realizar, no final da época desportiva 2019, a avaliação conjunta destas iniciativas. Desde logo para confirmar se a vontade expressa pelas Associações em levar a cabo campeonatos interdistritais e regionais se materializou, as virtualidades deste modelo competitivo e qual o impacto da realização de uma ou duas provas nacionais na estruturação desportiva columbófila.

Sentimos cada vez mais que o caminho se faz caminhando, sem preconceitos nem complexos de qualquer natureza, em diálogo e cooperação, procurando sempre as melhores soluções para os desafios que a nossa modalidade nos coloca, no pressuposto que, de facto, **juntos somos mais fortes.**

O Presidente da FPC

José Luís Jacinto